



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

Arquivos como fontes de informações em bibliotecas universitárias

Archives as sources of information in university libraries

Kathryn Cardim Araujo – Universidade de Brasília (UnB) – kathryn@unb.br

Leila Fernandes dos Santos – Universidade de Brasília (UnB) – leilafernandes@unb.br

Resumo: Arquivo e biblioteca são unidades de informação cooperantes entre si. Apesar das diferenças apontadas por alguns autores, as duas áreas têm muitos traços em comum. O objetivo deste estudo é analisar a contribuição do arquivo local existente na Biblioteca Central (BCE) para o aperfeiçoamento das atividades institucionais, além de investigar sobre a origem do Arquivo. Quanto à metodologia utilizada, é qualitativa exploratória. O marco temporal do estudo foi de 2014 a 2022. Notou-se que as consultas ao Arquivo fornecem informações históricas sobre coleções bibliográficas, atividades administrativas, normas, manuais, pedidos de compra, projeto arquitetônico da biblioteca, entre outras.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Serviço arquivístico. Informação arquivística. Ciência da informação. Fontes de informação.

Abstract: Archive and library are cooperative information units. Despite the differences pointed out by some authors, the two areas have many traits in common. The objective of this study is to analyze the contribution of the existing local archive in the Biblioteca Central for the improvement of institutional activities, in addition to investigating the origin of the archive. As for the methodology used, it is qualitative and exploratory. The time frame of the research was from 2014 to 2022. It was noted that the surveys provide historical information on bibliographic collections, administrative activities, standards, manuals, purchase orders, architectural design of the library, among other.

Keywords: University library. Archival services. Archival information. Information Science. Information sources.



1 INTRODUÇÃO

O Arquivo da Biblioteca Central (BCE) foi criado juntamente com a Universidade de Brasília (UnB); na época da concepção da universidade, não havia previsão da criação de um arquivo central, somente de arquivos nas unidades acadêmicas e na biblioteca. Apenas em 1986 é que foi criado o Centro de Documentação e Arquivo da Universidade de Brasília (CEDAQ).

O Arquivo da biblioteca continua ativo e foi estruturado a partir de pequenos acervos documentais que se encontravam dispersos em setores e depósitos. Em 2014 ocorreu reestruturação para um espaço único, que oportuniza o acesso a todos os pesquisadores. O Arquivo da BCE reúne não só documentos da biblioteca, mas também guarda parte da memória documental institucional da universidade como um todo. A partir da reestruturação ocorrida, o “fazer” arquivístico passa a contribuir e serve de suporte à biblioteca e aos pesquisadores como fonte de informação institucional.

A pesquisa aqui apresentada segue apoiada em Almeida (2016, p. 183), que destaca que embora bibliotecas, arquivos e museus sejam distintos, “[...] trata-se de buscar troncos comuns na formação e de reconhecer as diferenças, sem enxergá-las, entretanto, como fatores que impossibilitem a cooperação e o desenvolvimento de projetos integrados”. Compartilhar conhecimentos e recursos informacionais entre as áreas é uma das maneiras de sustentar o desenvolvimento institucional e envolver-se em consultas significativas com a comunidade e seus pesquisadores.

Com o crescimento exponencial de informações e suas variadas formas de disponibilização, muitas vezes nos deparamos com a necessidade de avaliar se uma obra ainda tem relevância. Nesse momento, para além de critérios como atualidade do conteúdo, existência de duplicatas, frequência de uso, entre outros, a pesquisa avaliativa envolve as questões históricas sobre as origens dos acervos, que, na maioria das vezes, têm como melhor fonte de informação os documentos arquivísticos.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por sua abordagem qualitativa exploratória, que, de acordo com Severino, busca: “[...] levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de

manifestação desse objeto” (2016, p. 132). Como procedimento técnico, foi adotada a pesquisa bibliográfica devido ao seu caráter descritivo para identificar e classificar as principais características e singularidades do objeto estudado; para tanto foi necessário realizar a coleta de dados sobre requisições de pesquisas com a identificação do tipo de pesquisa, assim como de quais profissionais solicitaram os documentos. O marco temporal da pesquisa foi de 2014 a 2022.

Foi realizada a coleta de dados sobre requisição de pesquisa ao Arquivo da Biblioteca Central e a identificação dos tipos de pesquisa e de quais profissionais as solicitaram. Segundo Conway (1986), os usuários do Arquivo são as pessoas que buscam informações em materiais do Arquivo ou os indivíduos que indiretamente recebem as informações, como espectadores de um documentário; portanto, todos os beneficiários da informação histórica. Segundo o autor, a natureza funcional dos grupos aos quais o usuário do Arquivo pertence tem impacto maior do que as características pessoais ou profissionais individuais. Assim, ao identificar a categoria profissional, o grupo de pesquisa e os objetivos da consulta ao Arquivo, podemos determinar quais são as necessidades informacionais de cada categoria de usuário.

3 ARQUIVO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com Roncaglio (2016, p. 189), “[...] não há menção no projeto a criação de um Arquivo, talvez por se compreender à época que a responsabilidade e a guarda da documentação coubessem à Biblioteca Central ou aos próprios Institutos e Faculdades”. Darcy Ribeiro menciona nas suas memórias que documentos considerados históricos deveriam ser armazenados na biblioteca ou em museus, e que outros documentos produzidos pela universidade deveriam ser guardados nas unidades administrativas e/ou acadêmicas (Roncaglio; Nogueira; Costa, 2018).

Apenas depois do período da ditadura militar, em 1986, é que surgiram as primeiras iniciativas concretas para a criação de um arquivo central. A decisão sobre a consolidação de um arquivo surgiu de servidores e docentes preocupados com a restauração e a preservação do acervo documental, assim foi proposta a criação do Núcleo de Documentação e Estudos sobre a Universidade de Brasília (NDOC).

Em 1986, foi criado o Centro de Documentação e Arquivo da Universidade de Brasília (CEDAQ), que em 1988 passou a ser denominado Centro de Documentação (CEDOC), retirando o termo “arquivo”. As atividades não se consolidaram porque eram abrangentes e difusas e não havia recursos humanos suficientes (Roncaglio, 2016). A partir de 2006, com a contratação de arquivistas efetivos, iniciou-se um estudo de reestruturação do CEDOC. Em 2014, foi criado o Arquivo Central (ACE).

Segundo Souza (2010), até 2011 existia na BCE uma descentralização dos arquivos correntes, cerca de 76,95 metros lineares em 12 setores ou divisões da biblioteca, e mais um depósito com 177 metros lineares compondo uma massa documental acumulada que necessitava de tratamento e que, segundo o autor, ocorreu devido à falta de especialistas em organização de arquivos. Cabe ressaltar que esses quantitativos são os que se encontravam apenas nas instalações da BCE.

Da indicação da criação do centro de documentação em 1961 até a aprovação da criação do ACE em 2014, acredita-se que muitos documentos da Universidade de Brasília foram apenas armazenados sem o devido tratamento em todas as unidades da instituição, assim como aconteceu com a BCE, como mencionado anteriormente por Souza (2010).

Em 2011, o Arquivo da BCE passou por uma reestruturação que teve como foco organizar as informações tendo como base as normas arquivísticas e se justificou pela necessidade de avaliar, condensar e selecionar as principais informações crescentes ao longo do tempo.

O objetivo fundamental do Arquivo da BCE é a preservação sistemática dos acervos documentais produzidos e recebidos pela Biblioteca Central, bem como a da memória da instituição. Além disso, o Arquivo da BCE visa complementar os trabalhos da direção e dos demais setores, apoiando e destacando a importância e as origens dos acervos para a comunidade em geral e para os profissionais que trabalham na unidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A consulta ao Arquivo pode surgir após a manifestação de algum problema ou oportunidade. Na sequência, é realizado um pedido de pesquisa, em que o arquivista localiza os materiais relevantes à demanda. Posteriormente, o solicitante analisa os dados, e a pesquisa resulta em alguma ação. Esse tipo de pesquisa é denominado biografia institucional, uma técnica para tomada de decisão e consiste em um levantamento histórico de uma instituição com o objetivo de oferecer uma “radiografia” do desenvolvimento institucional, da criação à sua consolidação (Tarapanoff, 1995).

A maioria das consultas ao Arquivo da biblioteca da UnB são demandas internas (65%), o que ocorre porque a técnica de biografia institucional possibilita entender melhor a cultura organizacional da unidade de informação. Assim, é possível perceber tendências, oscilações, falhas e necessidades da instituição. Com as informações obtidas no Arquivo, o profissional da informação pode avaliar melhor os setores da biblioteca, propor soluções adequadas e antecipar problemas resultantes da própria configuração da instituição (Tarapanoff, 1995). As informações obtidas no Arquivo propiciam boas decisões porque são consideradas confiáveis, seguras e organizadas (Carvalho, 2007).

Os profissionais que mais solicitam informação são bibliotecários da própria instituição (59%), sendo 36% pesquisadores, entre historiadores, bibliotecários de outras instituições, alunos de biblioteconomia e arquitetura, e 5% outros profissionais, como produtores de filmes e profissionais da comunicação social. O número expressivo de consultas e pesquisas evidencia o Arquivo da biblioteca como fonte de informação para estudos científicos.

Quanto ao tipo de pesquisa requisitado ao Arquivo, 26% é sobre a história da instituição, seja da própria biblioteca ou de outras unidades da universidade. O Arquivo acumula documentos relacionados à história da biblioteca, de faculdades e do Hospital Universitário. As informações auxiliam na criação de exposições, de pesquisas acadêmicas, na atualização de site, na produção de filmes e na publicação de livros.

O Arquivo também atende às demandas de acordo com o seu valor primário, ou seja, pesquisas retrospectivas com indicações de decisões e ações passadas. Vinte e

cinco por cento das solicitações são referentes às informações administrativas, nas quais são consultados documentos sobre regimento interno, carga horária de servidores, demandas de obras/reparos do edifício, aquisição de materiais bibliográficos, renovação de assinatura de base de dados, relatórios de atividades dos setores, antigos manuais. Além disso, termos de autorização de acesso à publicação de teses e dissertações e informações relativas aos formatos das compras em anos passados.

Verificou-se, no presente estudo, que 31% das demandas são pesquisas sobre as coleções bibliográficas contendo informações sobre: coleções formadoras, criação de acervos das bibliotecas setoriais, políticas de desenvolvimento de coleções, comodatos, coleções adquiridas por meio de coleções particulares, bem como critérios de seleção, doação de materiais bibliográficos de outras instituições públicas e censura de livros durante a ditadura militar.

As solicitações sobre informações referentes ao acervo justificam-se devido à necessidade que os bibliotecários têm de conhecer bem o acervo da unidade de informação que atuam e assim estarem preparados para a tomada de decisões. Informações sobre a procedência das coleções, principais modalidades de aquisição, organização do acervo, entre outros dados, oferecem suporte para escolhas mais seguras, o que acontece porque as pesquisas retrospectivas evidenciam decisões ou ações passadas e assim colaboram para melhores escolhas no futuro.

As informações obtidas acerca do acervo auxiliam os profissionais da informação a compreender melhor a origem das coleções; perceber o valor histórico dos materiais bibliográficos; atualizar manuais, relatórios, sites; avaliar itens bibliográficos para fins de desfazimento; disseminar informações sobre o acervo por meio de publicações científicas; oferecer dados às pesquisas acadêmicas; criar coleções especiais; tomar decisão quanto ao melhor destino dos materiais.

O restante das requisições corresponde a pesquisas acadêmicas (16%), a maioria delas sobre o projeto arquitetônico do edifício da biblioteca. Essas solicitações são realizadas por estudantes de arquitetura da própria universidade ou de faculdades particulares. A pesquisa consiste em um estudo de caso, na qual o discente realiza uma análise detalhada de uma obra arquitetônica. Dentre as informações necessárias, está a planta do projeto da Biblioteca Central. No Arquivo é possível fazer a consulta local

da planta do edifício, e, por meio desse documento, o estudante observa as evoluções do projeto e se houve coerência no desenvolvimento das ideias (Cruz, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mensurar o impacto das informações arquivísticas nas rotinas das bibliotecas universitárias exige planejamento organizacional, registro de demandas e envolvimento e integração das áreas. Como visto, de forma concreta a reestruturação permitiu o acesso aos materiais necessários para as pesquisas históricas, e a existência de um arquivo local contribuiu para o aperfeiçoamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitárias.

Após a reestruturação ocorrida em 2011, o Arquivo foi reorganizado e facilitou as consultas aos documentos. A proximidade física do Arquivo à biblioteca estimulou os bibliotecários a explorarem os documentos do Arquivo, a identificar documentos históricos e por conseguinte desvendar mais sobre o desenvolvimento da unidade de informação. As demandas de informações também ocorreram por necessidade de amparo informacional para a tomada de decisão. Percebe-se que a organização e a preservação de documentos históricos contribuem para compreensão da evolução da unidade de informação em seu contexto institucional.

O interesse em pesquisas também foi apontado no presente estudo como fator de consulta ao Arquivo. A colaboração entre biblioteca e Arquivo tem sido benéfica para as duas unidades de informação, o Arquivo se consolida como fonte de informação para tomada de decisões, enquanto a biblioteca tem ao seu alcance um rico fundo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Bibliotecas, arquivos e museus: convergências. **Revista Conhecimento em ação**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 163-185, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/2737/2807>. Acesso em: 19 mar. 2023.

CARVALHO, Elizabeth Leão de. Importância da gestão da informação para o processo decisório nas organizações. In: VALENTIM, Marta Ligia Pomim (Org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2. ed. Marília, SP: FUNDEPE, 2007.

CONWAY, Paul. Facts and frameworks: an approach to studying the users of archives. **The American Archivist**, v. 49, n. 4, p. 393–407, 1986. Disponível em: https://meridian.allenpress.com/american-archivist/article-pdf/49/4/393/2747440/aarc_49_4_p21825jp21403087.pdf. Acesso em: 09 ago. 2023.

CRUZ, Talita. **Como analisar uma obra?** 9 etapas para criar um estudo de caso de arquitetura completo. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/estudo-de-caso-de-arquitetura/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

RONCAGLIO, C. O papel dos arquivos das instituições federais de ensino superior e a experiência do Arquivo Central da Universidade de Brasília. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 178–194, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2227>. Acesso em: 22 set. 2022. DOI: 10.26512/rici.v9.n1.2016.2227.

RONCAGLIO, Cynthia; NOGUEIRA, Rodrigo de Freitas; COSTA, Thiara de Almeida. **Estratégias de implantação e atuação do Arquivo Central para a preservação e o acesso à produção científica e à memória institucional da Universidade de Brasília**. In: SEMINARIO HISPANO-BRASILEÑO DE INVESTIGACIÓN EN INFORMACIÓN, DOCUMENTACIÓN Y SOCIEDAD, 7., 2018, Madrid; Murcia. Anais eletrônicos [...]. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Universidad de Murcia, Universidade de Brasília, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUZA, Hamilton Nogueira de. **Relatório de diagnóstico: arquivos Biblioteca Central Universidade de Brasília**. Brasília: DF, 2009.

TARAPANOFF, Kira. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 1995.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual do curso de graduação em arquivologia**. Brasília: UnB, 2017.